

480

NOS CAMINHOS DA CIDADANIA: JOVENS E PODER PÚBLICO CONSTRUÍNSO POLÍTICAS. *Viviane Paliarini, Jaqueline Moll (orient.)* (UFRGS).

Pensar em juventude na conjuntura social em que estamos inseridos é transcender estereótipos, pois a juventude vem revelando formas novas e diversificadas de atuação e inserção no cenário social e político, atuando como sujeito participante e problematizador de seu contexto. As primeiras constatações, ainda preliminares, da etapa 1 da pesquisa nacional: Juventude Escolarização e Poder Local, coordenada na região metropolitana de Porto Alegre pelos professores Nilton Bueno Fischer e Jaqueline Moll, instigam a um estudo de caso local no município de Alvorada, pois revelam que as iniciativas de ações apresentadas pelos jovens estão tendo reconhecimento na forma de acolhida e estímulo para a sua continuidade e legitimação dentro da esfera pública com a criação da Assessoria de Juventude junto ao gabinete da prefeita. A partir deste pressuposto, esta pesquisa tem por objetivo central compreender de que maneira o jovem sai do anonimato político-social e emerge da esfera pública como sujeito participante e problematizador. Com a definição da "nova institucionalidade" como temática desencadeadora da pesquisa de campo a metodologia consiste em entrevistas cujo o roteiro constitui-se a partir do banco de dados construído na primeira etapa da pesquisa, que está sendo realizada com os gestores ligados a assessoria de juventude e aos gestores e atores locais do programas/projetos. Os referenciais teóricos relacionam-se a estudos contemporâneos sobre políticas públicas e juventude desenvolvidas sobretudo no âmbito dos Programas de Pós Graduação em educação da USP (Prof. Marília Spósito) UFMG (Juarez Dairell) e da UFRGS (Prof. Jaqueline Moll e Nilton Bueno Fischer) com os quais se tem produzido forte interlocuções para o eixo desta pesquisa. (PIBIC).